G4 - O ESTADO DE S.PAULO

VOTÍCIAS DA TERRA

Governo incentiva produção na Amazônia

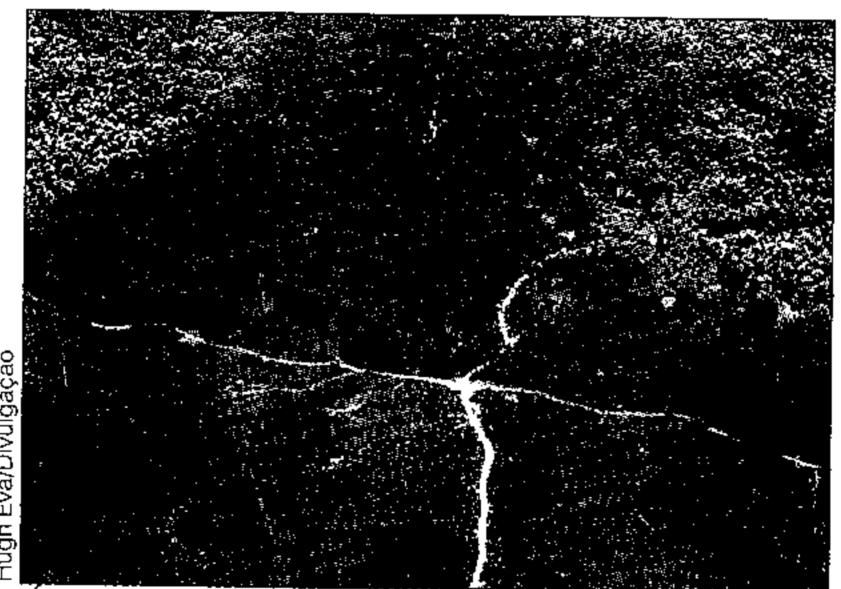
Crédito rural será um dos atrativos para fixar agricultores em áreas subutilizadas

governo está discutindo como incentivar a produtividade agropecuária em áreas já desmatadas na Amazônia, que estão sendo subutilizadas. A idéia é que, com o apoio de instrumentos como o crédito rural e informações da Embrapa, seja possível aumentar a produtividade dessas áreas e, ao mesmo tempo, evitar a migração dos agricultores.

A notícia foi dada na segunda-feira pelo secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Ribeiro Capobianco, como exemplo de como o cruzamento de informações ambientais, econômicas e sociais está sendo utilizado pelo governo para a elaboração de políticas.

Capobianco partici- pou da solenidade em grande a ministra do grande em Meio Ambiente, Mari- na Silva, e o presidente do Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística (IBGE), Eduardo Nunes, assinaram termo de cooperação que abre caminho aos convênios pa-



Area desmatada: exploração agropecuária

raprojetos de produção de informações na área ambiental e de cruzamento de informações econômicas, ambientais, demo-

gráficas e sociais. Foi por meio de dados do IBGE por municípios e de imagens de satélites realizadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) que se identificou que cerca de 80% do desmatamento da Amazônia está em apenas 60 municípios de Rondônia, Mato Grosso e Pará. A partir dessas informações será possí-

vel executar políticas de aumento da produtividade.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, quer transformar

o Arco do Desmatamento, que engloba também municípios do Maranhão e do Acre no Arco do Desenvolvimento Sustentável. Marina citou que o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, coordena um grupo de 11 ministros que vai utilizar as informações já existentes e que forem divulgadas pelo IBGE, para a tomada de decisões sobre investimentos. "Não queremos só dizer o que não pode ser feito, mas também o que deve ser feito para o desenvolvimento sustentável", disse a ministra. "Pela primeira vez o meio ambiente está sendo considerado assunto de Estado e não só de fiscalização", disse Capobianco. (Adriana Chiarini, Agência Estado)

